

A economia nas sociedades pré-modernas

(FLH0130 - 2º Semestre de 2016)
Prof. Dr. Marcelo Cândido da Silva

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH-USP)



Objetivos

Os estudos de história econômica ganharam um impulso renovado nos anos 1990, em parte como resultado das possibilidades metodológicas abertas pelas teorias neoclássicas, em parte - e paradoxalmente - como uma resposta à hegemonia neoclássica no âmbito da econometria. Em que pese esse impulso, um problema permanece para a Idade Média e para a Antiguidade: muitos autores questionam o emprego do termo “economia” antes do advento da época moderna. A questão relativa ao lugar da economia na Idade Média é geralmente colocada pelos historiadores e pelos historiadores da economia nos seguintes termos: *podemos raciocinar em termos puramente econômicos no que se refere à Idade Média?* E a resposta dada costuma ser negativa. Consequentemente, a economia não seria uma categoria operante para a compreensão desse período. Karl Polanyi mostrou que a “economia” não ocupa, nas sociedades e na história, os mesmos espaços, podendo assumir formas distintas se está ou não “encrustada” no funcionamento das relações de parentesco ou nas relações político-religiosas. Por outro lado, estudos de historiadores, de filósofos e de antropólogos sobre a circulação, o valor e a gestão dos bens sustentaram que os comportamentos “pré-modernos” em relação à abundância e à escassez podem sim ser definidos em termos econômicos. Este curso pretende, portanto, discutir as possibilidades e os limites do uso da noção de “economia” para a compreensão das sociedades pré-modernas, em particular as sociedades medievais.

Programa

- ❖ Formações econômicas pré-capitalistas

Texto 1: K. Marx, **Grundrisse. Manuscritos econômicos de 1857-1858: Esboços da crítica da economia política**. São Paulo: Boitempo, 2011, p. 27-64.

- ❖ Mercado e racionalidade

Texto 2: M. Weber, “Categorias sociológicas fundamentais da gestão econômica”, In: **Economia e Sociedade. Fundamentos da sociologia compreensiva**, vol. 1, Brasília: Editora da UnB, 1991, p. 37-75.

❖ Os lugares do econômico

Texto 3: K. Polanyi, “El sistema económico como proceso institucionalizado”, In: M. Godelier, **Antropología y economía**. Barcelona: Editorial Anagrama, 1976, p.155-178.

❖ Antropologia e economia

Texto 4: M. Godelier, “Antropología y economía. ¿Es posible la antropología económica?”, In: **Antropología y economía**. Barcelona: Editorial Anagrama, 1976, p.279-333.

❖ Mercado e cataláxia

Texto 5: L. Von Mises, “Cataláxia ou Economia de Mercado”, In: **Ação Humana. Um tratado de economia**. Rio de Janeiro: Instituto Liberal, 1990, p. 324-456.

❖ Uma economia do cristianismo?

Texto 6: G. Agamben, **O reino e a glória. Uma genealogia teológica da economia e do governo [Homo Sacer, II, 2]**. São Paulo: Boitempo, 2011, p. 19-47.

Texto 7: D. Leshem. From Ecclesiastical to Political Economy. The Rise of the Social. **Journal of Markets & Morality**, vol. 19, n. 1, p. 29-39, 2016.

❖ Economia e escrita da história

Texto 8: M. Cândido da Silva, Os agentes públicos e a fome nos primeiros séculos da Idade Média. **Varia Historia**, vol. 32, n. 60, 2016.

❖ Crises e gestão da escassez

Texto 9: J.-P. Devroey. “Food and Politics”. In: M. Montanari (ed.). **A Cultural History of Food in the Medieval Age**. Vol. 2. Londres, 2014, p. 73-89.

Texto 10: P. Benito I Monclús. Modelos de causalidad y paradigmas interpretativos de las crisis alimentarias preindustriales. In: P. Benito I Monclús (ed.). **Crisis alimentarias en la Edad Media. Modelos, explicaciones y representaciones**. Lleida: Editorial Milenio, 2013, p. 15-32.

❖ O valor das coisas e o valor cristão das coisas

Texto 11: L. Von Mises. “Os preços”. In: **Ação Humana. Um tratado de economia**. Rio de Janeiro: Instituto Liberal, 1990, p. 456-552.

Texto 12: L. Feller. “Sur la formation des prix dans l’économie du haut Moyen Âge”. **Annales. Histoire, Sciences Sociales**, EHESS, 2011, 66 (3), pp.627-661.
[<https://halshs.archives-ouvertes.fr/halshs-00821202/document>]

Avaliação

- Prova em sala (textos 1, 2, 3, 4, 5 e 6);
- Apresentação de seminário em grupo, com tema a ser escolhido na lista que segue: 1) *Uma economia do cristianismo?* 2) *Economia e escrita da história*; 3) *Crises e gestão da escassez*; 4) *O valor das coisas e o valor cristão das coisas*. Os seminários terão por base excertos de documentos, que serão disponibilizados no primeiro dia de aula. O roteiro detalhado para a elaboração dos seminários também será distribuído no primeiro dia de aula.

- A nota final corresponderá à média aritmética simples das atividades acima.

Norma de Recuperação

Prova oral, em data a ser definida.

Bibliografia

A) Manuais sobre economia medieval

- P. Contamine, M. Bompaire, S. Lebecq, J.-L. Sarrazin. **L'économie médiévale**. 3ed. Paris: Armand Colin, 2003.
- P. Boissonnade. **Life and Work in Medieval Europe. The Evolution of Medieval Economy from the Fifth to the Fifteenth Centuries**. New York: A. A. Knopf, 1927.
- S. Epstein. **An Economic and Social History of Later Medieval Europe, 1000–1500**. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.
- G. Fourquin. **Histoire économique de l'Occident médiéval**. Paris: Armand Colin, 1969.

B) Textos específicos

- G. Agamben. **O Reino e a Glória. Uma genealogia teológica da economia e do governo [Homo Sacer, II, 2]**. São Paulo: Boitempo, 2011.
- M. Arnoux. "Vérité et questions des marchés médiévaux". In: A. Hatchuel, O. Favereau, F. Aggeri (dir.). **L'activité marchande sans le marché ? Colloque de Cerisy**, p. 27-43. Nouvelle édition [en ligne]. Paris: Presses des Mines, 2010 (généré le 25 mai 2015). Disponible sur Internet : <<http://books.openedition.org/pressesmines/1207>
- M. Bourin, J. Drendel, F. Menant (dir.). **Les Disettes dans la conjoncture de 1300 en Méditerranée occidentale**, actes du colloque de Rome (27-28 février 2004). Roma: École Française de Rome, 2011.
- M. Bourin, F. Menant, L. To Figueras (dir.). **Dynamiques du monde rural dans la conjoncture de 1300. Échanges, prélèvements et consommation en Méditerranée Occidentale**. Paris: École Française de Rome, 2014.
- M. Cândido da Silva. "A economia moral e o combate à fome na Alta Idade Média". **Anos 90**, n. 20, v. 38, 2013, p. 43-74.
- M. Cândido da Silva. **Uma História do Roubo na Idade Média. Bens, normas e construção social no mundo franco**. São Paulo: LEME/Fino Traço, 2014.
- J.-P. Devroey. **Puissants et misérables. Système social et monde paysan dans l'Europe des Francs, VIe-IXe siècles**, Bruxelles, 2006.

- J.-P. Devroey. "The economy". In: R. McKitterick, **The Early Middle Ages**. Oxford: Oxford University Press, 2001, pp. 97-129.
- J.-P. Devroey, L. Feller, R. Le Jan (dir.). **Les élites et la richesse au haut Moyen Âge**. Turnholt: Brepols,, 2010.
- J.-P. Devroey. "Food and Politics". In: M. Montanari (ed.). **A Cultural History of Food in the Medieval Age**. Vol. 2. Londres, 2014, p. 73-89.
- L. Feller. "Sur la formation des prix dans l'économie du haut Moyen Âge". **Annales HSS**, 2011, n. 3, p. 627-661.
- L. Feller, A. Rodríguez (dir.). **Objets sous contrainte. Circulation de richesses et valeur des choses au Moyen Âge**. Paris: Publications de la Sorbonne, 2013.
- M. Godelier. **Rationality and Irrationality in Economics**. Londres/New York: Monthly Review Press, 1972.
- M. Godelier. **L'idéal et le matériel. Pensée, économies, sociétés**. Paris: Flammarion, 2010.
- M. Lauwers. "Pour une histoire de la dîme et du *dominium* ecclésial". In: M. Lauwers (dir.). **La dîme, l'église et la société féodale**. Turnholt: Brepols, 2012, p. 11-64.
- J. Le Goff. **A Idade Média e o dinheiro. Ensaio de antropologia histórica**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.
- M. McCormick. **The origins of the european economy. Communications and commerce, A.D. 300-900**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.
- J.-P. Poly, E. Bourmazel. **La mutation féodale, Xe-XIe siècles**. Paris: P.U.F., 1980.
- S. Reynolds. **Fiefs and Vassals. The Medieval Evidence reinterpreted**. Oxford: Oxford University Press, 1994.
- A. Sen. **Poverty and Famines. An Essay on Entitlement and Deprivation**. Oxford: Oxford University Press, 1981.
- V. Sobreira. **O Modelo do Grande Domínio. Os Polípticos de Saint-Germain-des-Près e de Saint-Bertin**. São Paulo: LEME/Intermeios, 2015.
- I. Theiller. "Prix du marché, marché du grain et crédit au début du XIIIe siècle: autour d'un dossier rouennais", **Le Moyen Âge** 2/2009 (Tomo CXV), p. 253-276.
- G. Todeschini. **Il prezzo della salvezza. Lessici medievali del pensiero economico**,.Roma: La Nuova Italia Scientifica, 1994.

V. Toneatto. **Les Banquiers du Seigneur. Évêques et moines face à la richesse (ive-début ix^e siècle)**. Rennes: Presses Universitaires de Rennes, 2012.

P. Toubert. **L'Europe dans sa première croissance. De Charlemagne à l'an mil**. Paris: Fayard, 2004.

A. Verhulst (dir.). **Le Grand Domaine aux époques mérovingienne et carolingienne. Actes du colloque international de Gand (1983)**, Gand: Centre belge d'histoire rurale, 1985.

A. Verhulst. **The Carolingian Economy**. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

C. Wickham. **Framing the Early Middle Ages. Europe and the Mediterranean, 400-800**. Oxford: Oxford University Press, 2005.